



## Bragança, Cartaxo e Portalegre integram Rede Eunice Ageas

**A Rede Eunice Ageas é um projeto de circulação nacional de espetáculos, criado pelo Teatro Nacional D. Maria II em 2016 e que, a partir deste ano, conta com o apoio do Grupo Ageas Portugal.**

Já são conhecidos os novos teatros municipais que vão integrar a **Rede Eunice Ageas** ao longo das próximas três temporadas, até 2022. O **Centro Cultural Município do Cartaxo**, o **Centro das Artes do Espectáculo de Portalegre** e o **Teatro Municipal de Bragança** foram os três teatros selecionados, de entre 19 candidatos, para integrar esta rede de difusão de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo **Teatro Nacional D. Maria II**.

Lançada em 2016, e amadrinhada pela atriz Eunice Muñoz, a **Rede Eunice Ageas** é um projeto desenvolvido em parceria com teatros municipais, com o propósito de desenvolver públicos por todo o país, reforçando a oferta teatral de qualidade em locais onde esta é ocasional ou irregular. A partir da temporada 2019-2020, a rede conta com o apoio do **Grupo Ageas Portugal**, um dos principais grupos seguradores em Portugal, com o objetivo de alargar a oferta teatral em geografias cada vez mais abrangentes, reforçando os propósitos desta iniciativa e todos os benefícios para os teatros parceiros.

Ao longo de 3 temporadas, fizeram já parte deste projeto 4 teatros municipais, que acolheram um total de 9 espetáculos diferentes, abrangendo um total de mais de 6.700 espectadores. A nova temporada da Rede Eunice Ageas, agora apresentada, contará com 3 novos teatros municipais – localizados em **Bragança**, no **Cartaxo** e em **Portalegre** -, que se juntam ao Teatro Municipal de Portimão, que integra o projeto desde 2017. Estes três novos teatros aderem à rede por um período de três anos, até 2022.

Nesta temporada de 2019-2020, a Rede Eunice Ageas terá 3 espetáculos em circulação – duas produções do D. Maria II e uma coprodução: **Antígona**, de Sófocles, com encenação de Mónica Garnel, espetáculo que abriu a temporada do D. Maria II em setembro deste ano; **Fake**, um espetáculo de Inês Barahona e Miguel Fragata, com estreia marcada para dia 19 de março de 2020 na Sala Garrett do D.

Maria II; e *Um outro fim para Menina Júlia*, uma criação de Tiago Rodrigues a partir de August Strindberg, estreada no D. Maria II em março passado.

O anúncio dos três teatros selecionados para integrar a Rede Eunice Ageas ao longo dos três próximos anos foi realizado hoje, dia 22 de outubro, no Salão Nobre Ageas, numa apresentação que contou com a presença da atriz Eunice Muñoz e de representantes do Teatro Nacional D. Maria II, do Grupo Ageas Portugal e das três autarquias que passam a integrar esta rede.

## **SOBRE O GRUPO AGEAS**

A Ageas é um grupo segurador internacional, sediado em Bruxelas, com 190 anos de experiência. Presente em 14 países da Europa e da Ásia, a empresa propõe soluções de seguros de Vida e Não Vida a milhões de Clientes Particulares e Empresas. A Ageas ajuda os seus Clientes a gerir, antecipar e proteger-se contra os riscos através de um conjunto alargado de seguros desenhados para responder às suas necessidades, presentes e futuras. A Ageas é um dos maiores grupos seguradores europeus e encontra-se entre os principais seguradores na maioria dos países em que está presente, contando com mais de 13.000 Colaboradores A Ageas é uma empresa líder no ranking segurador português, operando desde 2005 através de marcas reconhecidas como a Ocidental e a Médis, assim como de uma joint venture com o Banco Millennium bcp e juntando-se a Ageas Seguros e a Seguro Directo em 2016. Saiba mais em: <https://www.grupoageas.pt/>

## **SOBRE O TEATRO NACIONAL D. MARIA II**

Fundado em 1846, o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) é hoje uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.

Considerando a importância do teatro na sociedade, o TNDM II tem como prioridade abrir o Teatro à comunidade, atraindo e formando novos públicos, levando a todas as camadas da população atividades culturais e artísticas que elevem os seus padrões de exigência estética e crítica. Não menos importante é a sua responsabilidade institucional, ao proporcionar a criadores, intérpretes e técnicos um espaço privilegiado, que potencie o seu talento e trabalho. Faz, igualmente, parte da missão do TNDM II reforçar a itinerância, a internacionalização e o acolhimento de produções nacionais e internacionais, escolhidas pela qualidade e pela atualidade das linguagens envolvidas.